

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—SEXTA-FEIRA 9 DE JULHO DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL... (semestre) 5\$000
PELO CORREIO »... 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canaas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboritá, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritiba e Campos Novos. O de Canaas-Vieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Faltosa, Garopaba, Enxada, Morim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarujy.

SECÇÃO POLITICA

Hontem, ainda a folha official guardou silencio com relação ao resultado final da eleição de Senador.

Andem, sem mais cerimonia e quanto antes saiam com a noticia para mandarmos-lhe as alviças.

DIZIA-SE HONTEM...

—que as novas, de «Campos Novos», produziram um insulto hemorroidario no Rocha, por antonomasia, o Bacalhau.

—que o prestimano da carga A. R. T. do «Maria José», fez o mais estrondoso fiasco.

—que as duas derrotas, a Municipal e a Senatorial, fizeram baixar o cambio dos homens da governança.

—que para evitar as manifestações pacíficas da opposição, estiveram aquartelladas e de promptidão, a policia do Sr. Rocha, e a força de linha do Sr. A. Chaves.

—que o Sr. Taunay, depois da fatal noticia, de «Campos Novos», escreveu o seguinte telegramma ao Sr. Moreira:—«Diabo, estou perdido».

No «Rio Tavares», foi encontrado o cadaver do Sr. Antonio Gastier, victima de asphyxia por submerção.

A autoridade do local fez proceder ao respectivo auto de corpo de delicto.

Brevemente fará experiencia depois das composturas que soffreu a lanchinha a vapor da Capitania do Porto, o que será devido aos esforços do Sr. Capitão te-

nente e do porto João Justino de Proença.

EXAMES GERAES

Resultado do exame de geographia (1ª turma):

Simplemente:—João Martinho Born e Joaquim de Oliveira Costa.

Deixaram de fazer prova oral —2.

Reprovados—2

Hoje serão chamados os examinandos da 2ª turma.

RIO GRANDE DO SUL

ELEIÇÃO DO 3º CIRCULO

O *Correio Mercantil* publicou o seguinte telegramma:

Alcgrede, 3, às 9 h. 35.

Realisou-se hoje sem o menor inconveniente, a eleição para um deputado geral pelo 3º circulo.

Em consequencia do resultado da votação em todos os collegios, passam a segundo escrutinio os Srs. Drs. conselheiro Maciel e Borges Fortes.

MACACOS PIANISTAS

Os *yankées* são fecundos em noticias de sensação.

Por hoje temos a seguinte:

Um sabio americano ensinou um macaco a tocar piano e sustenta que todos os macacos têm mais ou menos certas disposições para a musica. Quarenta e oito lições foram sufficientes para que o discipulo do sabio executasse com maravilhosa destreza todas as escalas maiores e menores.

A elasticidade dos dedos, a agilitade e força estão demonstrando, na opinião do sabio americano, que quasi todos os macacos nascem pianistas.

Têm elles, accrescenta o sabio, grande vantagem sobre os homens, por isso que, como quadrumanos que são, podem executar peças a quatro mãos sem o auxilio, ás vezes compromettedor, de companheiros.

Em Pariz falleceu Legrand du Saule, o conhecido autor do tratado de medicina legal mais citado e mais lido hoje no Brasil.

DESORDENS DE MINAS

Telegramma expedido para a Corte, em data de 23 do passado ás 7 horas e 45 minutos da noite diz que a assembléa provincial

estava cercada pela força publica, as ruas occupadas pela tropa e a população alarmada.

Que miseria! Que vergonha!

Consta ter sido definitivamente nomeado presidente da provincia de S. Paulo o Sr. conselheiro Antonio da Costa Pinto, e para secretario o dr. Estevam Leão Burrol.

O escultor Gustavo Deloy, autor de um busto actualmente exposto no «Salon» de Pariz, arrancou-lhe o distico em que se lia:—«Menção honrosa» e escreveu no marmore:

«Quando será que os srs. do jury acabarão de me conferir a menção honrosa?»

Este incidente fez muito barulho.

ROMANCE A PONSON

(D'O Paiz)

(Continuação do n. 147)

«E chegada a occasião de reconhecer que o seductor de Cecilia usa de nome que não é o proprio. Effectivamente, o individuo que procura occultar-se de modo systematico ás vistas da familia de meu tio, e que, mancomunado com Cecilia, faz distribuir como da sua pessoa retratos de outras, não pode usar do proprio nome. E porque razão occultar-se elle tão cautelosamente de todos? Mystério, que só um inquerito rigoroso poderá desvendar.

A minha tia que é de uma credulidade sem limites, o bandido conseguiu illudir completamente. Não obstante ter feito imprimir cartões de participação do seu casamento com Cecilia, por carta dirigida á minha tia convenceu-a de que elle não pode dar publicidade a semelhante consorcio: primeiro, porque antes do seu duello com Ernesto Lima jurou sobre os Evangelhos, caso sobreviesse, só casar com Cecilia fóra da corte; segundo, porque tal juramento foi feito perante testemunhas; e delle existe documento firmado por tabellião; terceiro, porque, no caso de perjurio, será elle denunciado á policia.

E para justificar o seu não apparecimento após o consorcio e a permanencia de Cecilia em casa de meu tio, mandou dizer que a noticia constante do «Diario» de

20 de abril, provinda de um inimigo seu, poria de sobreaviso-as testemunhas do duello, que procurariam certificar-se da procedencia ou improcedencia de semelhante noticia, acompanhando os passos do casal.

A ultima balela com que o malfeitor embaltiu minha tia, foi a seguinte: Vendo-se desmascarado, por terem ido á casa de mentio o Sr. Oscar Macedo, o Sr. tenente Francisco Sampaio e a Sra. D. Maria, por intermedio de sua pretendida mãe Dyonisia, em carta dirigida á minha tia (documento n. 8) tratou de convencer a de que o Sr. bispo do Rio de Janeiro, sciente dos motivos que inhiem o capitão Eugenio da Silveira Borges de tornar publico o seu casamento com Cecilia, vai declarar que tal casamento realizou-se em S. Paulo.

E o bandido ameaça com a sua ira a todos que procuram desiludir a minha tia!

Vou agora apresentar um ligeiro diario.

«Dia 5 de Junho do corrente anno—Cecilia foi ás casas ns. 28 C e 28 T da travessa do Silva (praia de Botafogo, junto ao morro da Viuva). De noite sahiu com uma mulher, que levou-a ao theatro Recreio Dramatico. Terminado o espectáculo, voltaram para a incada travessa, onde Cecilia penetrou.

Dia 6—Cecilia dirigiu-se para o largo do Machado, ás 10 horas da manhã, em companhia de duas mulheres. Com a sua companhia da vespera entrou na igreja. Terminada a missa, regressaram para a travessa do Silva. Ás 8 horas da noite tornaram a sahir e foram á festa do Divino Espirito Santo na Lapa, onde perderam de vista.

Dia 7—Voltou para a rua da Passagem, onde se conservou durante todo o resto do dia.

Dia 8—Sahiú ás 11 horas da manhã com o irmão; foi a rua de Paulino Fernandes n. 26, onde se demorou até 1 hora da tarde voltou para a rua da Passagem. Tornou a sahir ás 7 horas da noite e foi para a travessa do Silva n. 28 C, onde pernitoitou.

Dia 9—Voltou de manhã para a rua da Passagem: sahiu no correr do dia, foi á rua de Paulino Fernandes, depois á travessa do Silva, donde regressou ás 9 horas da noite.

Para terminar, darei conta de um estratagemma, que foi empregado para descobri-se a residência do pretendido marido de Cecilia.

No dia 8 do corrente recebem ella pelo correio uma carta escripta, a rogo de Eugenio, por um seu amigo, em que Eugenio lhe pedia que sem demora o fosse procurar. Depois de ter lido a carta Cecilia preparou-se e sahio.

Verdadeira historia de horrores é a que referem *As Novidades* de Nova York, em vista de um telegramma da aldeia de Larisburgo, na ilha do Cabo Bretão, pertencente á provincia canadiana da Nova Escocia.

Na tarde de 7 de Março, varou n'aquellas praias uma lancha de pesca tripulada por dous individuos de aspecto quasi cadaverico. Do fundo da lancha foram tirados dous cadaveres, um d'elles horivelmente mutilado, o, que segundo parece, havia servido de alimento aos sobreviventes. Um d'estes, depois de refazer-se um pouco da fadiga, contou o seguinte:

«Somos marinheiros na escuna de pesca americana *City II. Lou*, a qual sahio de Gloucester a 14 de Março com 14 homens de tripulação. Na terça-feira da semana seguinte chegamos aos Western Banks, e no dia immediatoeu e o marinheiro Mac Echern sahimos n'uma lancha para preparar as redes de pescar: n'outra lancha iam os irmãos Rac-Donald. Sobrevoio uma cerração e perdemos-nos do navio, sem attirmos em encontrá-lo, por mais que gritassemos. Os Mac-Donalds mudaram-se para a nossa lancha.

Passou a noite, e no dia seguinte vimos ao longe um navio, que não nos avistou nem conseguimos alcançá-lo embora fizessemos força de remos. Estavamos sem agua e sem mantimento, e a fome e a sede principiavam a torturar-nos. Na quinta-feira, á noite, James Mac-Donald, que trazia uma roupa mais leve do que nós e ia enfraquecendo a olhos vistos, disse-nos com uma voz que nunca esquecerrei:

—Adeus, rapazes, adeus, que eu vou morrer!

Foram estas as suas ultimas palavras. Deixamos ficar o cadaver no fundo do barco e continuamos reman-

do, embora cada remada fosse cada vez mais fraca.

Na sexta, Angus Mac-Donald, irmão do morto, disse que tinha muita sede e fome, e que ia sugar o sangue de James. Dito e feito, tirou a navalha, e abrindo uma veia no braço do cadaver poz-se a chupar o sangue, que nos disse lhe sabia a leite. Olhou para mim, e com a bocca ensanguentada e um pedaço de carne na mão, disse-me que fizesse como elle. Provei o sangue o deitei-o fora com repugnancia. No sabado tornou a beber o a comer. Mac-Echern tambem quiz comer, mas não pôde, porque lhe repugnou.

Continuamos remando, e de noite encontramos-nos no meio do gelo flutuante, achando-nos então, segundo os meus calculos, a 60 milhas da ilha Guyon. A esse tempo Angus Mac-Donald dava sinais de ter perdido o juizo, e como eu tratasse de soccegá-lo, battem-me com o remo. Adormecemos em seguida, e ao acordar vimos que o doido tinha atirado os remos ao mar. Com as taboas dos bancos remexemos entre o gelo e afinal apanhamos cinco remos.

No domingo ao meio dia morreu Auguas, sem ter proferido uma unica palavra desde que me batera com o remo. Avistamos terra ao anouteecer, mas não podemos aproximar-nos por causa da cerração e da chuva. Assim passamos a noite encharcados em agua e cobertos de uma camada do gelo, até que afinal, na segunda-feira, depois de esforços inauditos, conseguimos chegar á praia, onde varamos e fomos recolhidos. Nenhum de nós podia mexer-se; tinhamos os pés enxadados em carne viva, e a unica coisa que durante dez dias tinhamos mettido na bocca para apagar a sede, eram pedaços de gelo que encontravamos no mar.»

O cadaver de James Mac-Donald tinha o pescoço cortado; faltava-lhe o ante-braco direito e a carne das coxas ambas tinha desaparecido.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

Dia 1 a 6 Rs. 9:067\$820

Dia 7 Rs. 2:445\$126

11:512\$946

Em igual periodo

de 1885 5:619\$395

Foram entregues 16 volumes.

Foram recebidos —

THEZOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Dia 1 a 8 de Julho

Gerál. 2:453\$603

Especial. 147\$179

2:690\$782

CONSELHO DIARIO

Para o enjôo do mar dá um formulario estrangeiro a seguinte receita que diz ser boa:

Bromureto 5,50, bromureto de amoníaco 2,0, hydrolato de hortela 200,0.

Uma colher de sopa antes de cada refeição e uma colher ao deitar. O tratamento deve ter começo trez dias antes do embarque.

Os necessitados que experimentem, se os seus medicos não acharem inconveniente a receita.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição de senador

A S. M. O IMPERADOR

O resultado da eleição senatorial nesta provincia, veio salvar a honra e dignidad veella, por ter sido um dos eleitos o Exm. Sr. Conselheiro João Silveira de Souza, natural desta capital, que já foi Ministro d'Estrangeiros, Presidente de diversas provincias, como Pará, Maranhão, Ceará, e Pernambuco, Deputado geral por vezes, lente da Academia do Recife e maior de 60 annos de idade.

V. M. I bem o conheca, porque já pertenceu aos conselhos da corôa.

Salve, Senhor, a dignidade e autonomia da provincia.

E o unico catharinense, que, por muitos esforços pôde supplantar a um estrangeiro naturalizado que, como cunha, querião levar ao Alto criterio de V. M. I.

Sim, o Sr. Dr. Taunay é fluminense, o Sr. Tenente-Coronel João Ribeiro, é paranaense, e só o Sr. Conselheiro Silveira de Souza, é catharinense.

V. M. I., o supremo arbitro da escolha, nos ha de fazer justiça, e terá sem duvida em consideração o saber, as virtudes e os serviços de cada um dos tres comprehendidos na lista tripliice.

Para que o Sr. Conselheiro Silveira de Souza, entrasse n'ella, contra a vontade do nosso governador e de seus apaniguados, foi preciso que os conservadores do Tubarão e da Laguna repudiassem o nome do estrangeiro naturalizado, e que a dissidencia conservadora acceitasse o nome do seu contreraneo, que se pretendia desprestigiar.

A eleição do Sr. Conselheiro Silveira de Souza, é a livre manifestação dos catharinenses, que fizeram justiça aos seus elevados meritos.

Fallamos a V. M. I. com o coração aberto, porque o nosso unico desejo é vêr a Provincia representada no Senado por um seu filho habilitado, como já o foi pelos Srs. Mafra e Barão da Laguna.

Senhor, V. M. I. se dignará compenetrar de que quizerão impor-lhe uma lista tripliice com duas cunhas, com o premeditado fim de forcarem a escolha; mas esse desrespeito está cabalmente combatido, pelos que conhecem a alta prerogativa de V. M. I.

FOLHETIM

82

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR

CAPITULO XVIII

—Amigos! exclamou Cyrus Smith entusiasmado, amplamente illuminando o interior da penedia, disposto e arranjados os nossos quartos, armazem e officinas na parte esquerda d'elle, teremos ainda alem de tudo isto esta esplendida caverna, de que faremos a um tempo sala de estudo e museu.

—E que nome se lhe ha de pôr?

perguntou Harbert.

Granite-house!, respondeu Cyrus Smith; e a denominação foi recebida com uma nova salva de burrahs.

Estavam n'aquelle momento os archotes quasi a acabar, e como para fóra era forçoso voltar á cuniada do platô subindo pelo corredor, resolveu-se deixar para o dia seguinte todo o trabalho de accommodação interna da nova habitação.

1 Palácio de granito. O termo "house" applica-se com igual propriedade para designar um palácio ou uma casa qualquer. Por exemplo: Buckingham-house, Mansion-house, em Londres.

Cyrus Smith, antes de partir, quiz mais uma vez debruçar-se sobre o escuro poço, que ia perpendicularmente até ao nível do mar, e d'alli se poz a escutar com toda a attenção; mas não logrou perceber ruido de especie alguma, nem mesmo o das aguas, que com o ondular da vaga deviam por vezes agitar-se lá no fundo. Tornou a lançar ao poço um archote inflamado. As parepes internas do buraco appareceram por um momento aluminaadas, mas d'aquellas vez ainda, como da outra, nada que parecesse suspeito. Se porventura algum monstro marinho qualquer fibra surprehendido pelo repentino retrahimento das aguas, áquella hora estava já no meio do mar, onde de certo lá dar o aqueducto subterraneo que se prolongava por debaixo da praia, e por onde ainda ha pouco corriam os excedentes do lago, até que se abria nova e mais ampla saída.

No entretanto o nosso engenheiro permanecia immovel de ouvido á escuta, com os olhos pregados no abyssmo, e sem dar uma palavra.

O marinheiro acorreu-se então d'olhe, e tocando-lhe n'um braço chamou: —Senhor Smith?

—Que me querem, amigo? respondeu o engenheiro como quem desperta em meio de sonhos.

—Estão os archotes a apagar-se.

—Vamos embora! respondeu Cyrus Smith.

E o rancho saiu immediatamente da caverna, subindo pelo estreito e escuro escaodouro. Top, que lá no cume da procissão, rosnava de uma maneira singular. A ascensão não foi das mais facéis. Na gruta superior, que era como uma especie de patamar a meia altura d'aquella grande escaleira de granito, fizeram os nossos colonos uma paragem de alguns minutos. Mas logo recommearam a subir.

D'alli a pouco já se fazia sentir um ar mais fresco. Já se não viam scintillar nas paredes as gotinhas de agua; tinha-as levado a evaporação. O clarão fuliginoso dos archotes começava a empallidecer, apagando-se até o que Nab levava na mão. A não querer arriscar-se através de uma profunda escuridão, era preciso caminhar depressa.

E assim fizeram os nossos exploradores, e de fórma que ainda um pouco antes das quatro horas, mesmo quando ia apagar-se tambem o archote do marinheiro, desembocavam Cyrus Smith e companheiros pelo officio superior de escaodouro.

CAPITULO XIX

Plano de Cyrus Smith.—A fachada de Granite-house.—A escada de corda.—Sonhos de Pencroff.—Aservas aromaticas.—Uma contada natural.—Derviam-se as aguas para prover as necessidades da nova habitação.—O que se vê das janelas de Granite-house.

No dia seguinte, 22 de maio, foram inaugurados os trabalhos especiaes de appropriação da nova morada. Na verdade, tardava já aos nossos colonos trocar o insufficiente asylo das Chaminés, por aquella vasta e commoda guarida, cavada no seio da penedia, e ao abrigo das aguas do mar e do céu. A antiga habitação, no entanto, não ha ser inteiramente abandonada, a intenção do nosso engenheiro era fazer das Chaminés uma officina de obra grossa.

A primeira coisa de que Cyrus tratou foi de reconhecer para onde deitava a fachada de Granite-house. Com este intuito dirigiu-se ao pé da enorme muralha de granito, e alli procurou o picão que na vesperta caíra das mãos do reporter, e que devendo ter decido perpendicularmente daria, pela sua situação, a conhecer o lugar onde fôra aberto o buraco no granito.

(Continúa)

A escolha de V. M. I. é livre e nós a bem diremos.

Muitos Catharinenses.

Ao Ilm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca.

Chama-se a atenção do S. S., como Magistrado integerrimo, para o abuso que existe na Freguezia de Santo Antonio de estar servindo de escrivão da subdelegacia e do Juiz de Paz o cidadão José Joaquim da Luz, que é cunhado do subdelegado José da Rosa Luz, eleito agora Juiz de Paz.

Quer nos parecer que na forma da Ord. Liv. 1.ª tit. 79 § 45, o tal Escrivão não pode servir com o seu cunhado.

Alem disto elle não tem habilitações e a prova é que nada faz sem emendas por escrever mal o portuguez.

Mande S. S. examinar os feitos no Cartorio e ha de encontrar a verdade.

O ultimo facto sobre cobranças de custas de uns autos de termo de bem viver está patente e pode dar informações o Sr. Luiz Salustiano de Souza, escrivão da Collectoria.

Ilm. Sr. Dr. Juiz de Direito, relate-se isto a V. S. e pede-se providencias, para evitar o prejuizo das partes, porque é nullo tudo quanto faz o Escrivão de um Juiz seu parente.

Um morador do lugar.

Philosophia para as yaaasgrandes e pequenas tambem. A temperatura da superficie da cabeça tem muito que ver com a abundancia e formosura da cabelladura que cobre. Se a transpiração do craneo se chega uma vez á interromper a sahida para as materias despedidas do systema se serra parcialmente, e as consequencias inevitaveis recahem sobre o cabello. Torna-se secco, arido, perde sua cor e cahe. Para impedir tão grande mal, dê-se tom a cuticula e as raizes das fibras com o *Tonico Oriental*.

Tom a virtude de produzir uma circulação livre nos vasos secretorios superficiaes, e habilita aos bulhos a secretar substancias sans para a formação das fibras do cabello. O *Tonico Oriental* consiste inteiramente de ingredientes vegetaes, e imparte um rico brilho, vigor especial ao cabello, pois não ha nem existe outra preparação que lhe possa fazer frente—é sem igual.

recebidas neste Vice-Consulado até o dia 12 do corrente ao meio dia.

Santa Catharina, 7 de Julho de 1886.—*Fernando Hackrad Junior*, vice-consul dos Paizes Baixos.

RENNIDEIRO PUBLICO

O abaixo assignado encarregado de este estabelecimento, participa ao respeitavel publico que estará abort o referido estabelecimento aos Domingos e dias santos; garantindo-se accio e boa ordem.

Desterro, 6 de Julho de 1886.

LUCIO CANDIDO D'ALMEIDA.

ANNUNCIOS

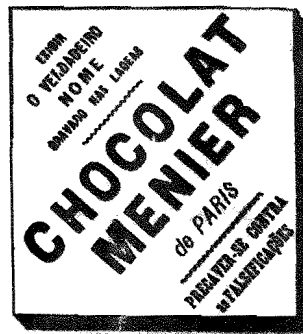
Aos dous oceanos

INNOCENCIO J. DA C. CAMPINAS

Fazendas chegadas depois do GRANDE annuncio.

Panno fino superior, côr de vinho—vale 4\$000, covado . .	2\$000
Casemira clara, enfestada —vale 2\$000, covado	1\$200
Linho japonéz, duas larguras —vale 1\$000, covado. . . .	\$500
Feltro azul marinho—vale 1\$800, covado	1\$200
Casemira azul marinho, c. . .	2\$000
Capas pretas finas para senhoras.	

8 RUA DE JOÃO PINTO 8



QUEIJOS

Vende-se queijos frescos de Minas a 1:500 réis, na confeitaria Estrada de Ferro D. Pedro 1.º, praça Barão da Laguna, n. 6.



EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
TOMA DE CONHECIMENTO
Cura de **ASMA**
pelo Dr. **Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

LOTERIA

DE

SANTA CATHARINA

PREMIO MAIOR, RS. 100:000\$000
CUSTO DO BILHETE, INTEIRO
2\$000!!

EXTRACÇÃO
QUINTA-FEIRA, 15 DE JULHO

